

Antologia de Merian Ravera

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

Dedico meu primeiro e-book a quem está ao meu lado me incentivando e abraçando os momentos vividos, tornando-se assim inspiração para o nascimento de cada verso. Ao meu amor.

Agradecimentos

Agradeço ao meu amado Felipe Endlich por ser o meu tão companheiro de conversas e experiências avassaladoras.

Sobre o autor

Sou Merian Ravera Lima, capixaba, mãe da
Ághata e do Antônio.
Pedagoga em formação e modelo.
Vi na leitura e na escrita uma fulga a tudo o que era
real e de certa forma cruel.
Me encontrei como pessoa que hoje sou e os dois
fizeram grande parte da minha vida.

resumo

Permitir

Promessa

Escolha ficar

Inexplicável

Meu jardim particular

O amor em mim

Disfruto

Momento único

Te ler...

É questão de escolha...

Domínio

Naquela noite

Perdida

Diário de um aventureiro

Salvar-me

Perdoa-me

Doce infância

Evocar

Meu égide

Ao seu encontro...

Dona

Reticências

Impetu

Tão natural

Filius

Domingo

Aquela presença

Lençóis elã

Leviano

Lugar sagrado

Éramos nós

Melancolia

Pauperes avis

O lar

sem título

Luz da lua

A pugna

AGHATA

Frágil

Capricho

ELE

O lugar de alento

Amistoso ao Poeta

Permitir

*Me permito sentir o amor
Me permito o conceder
Quero o amor puro dos contos
e o ardor da realidade.*

*Eu lhe quero incessante
inalterável, até o limite.
Ser companheiro nessa jornada da vida.*

Merian Ravera

Promessa

*Eu prometo que ao seu lado vou estar
não importa a circunstância
não importa o que há de vir
juntos iremos estar.*

*Meu abraço estará te aguardando em seus momentos de fraqueza
meus ouvidos estarão atentos para suas conquistas ou desafogo
dos meus lábios sairão palavras de conforto, atenção e encorajamento
todas as manhãs te receberei em silêncio...
logo um abraço apertado e afetuoso dará início a sua manhã, na intenção de que leve consigo um pedacinho de mim*

*Eu prometo lhe desejar bençãos para o seu dia
e ao findar, lhe receber calorosamente podendo encontrar afago e paz em meus braços
Eu prometo anoitecer ao seu lado lhe preparar um jantar ou brincarmos de chef*

*Eu prometo ser assim como me vês e mais.
Eu prometo ser confiança desde já e para sempre.
Eu prometo ser singular.*

Merian Ravera

Escolha ficar

Por favor!

Segure minha mão.

Não solte!

Olhe para mim...

O que você vê?

Pare!

Se perca em meus olhos...

Você consegue sentir?

Não queira, não querer mais.

Silêncio!

Não tenha medo.

Eu sempre estarei aqui.

Fique perto.

Merian Ravera

Inexplicável

E assim ficamos...
Nos contemplamos,
e buscamos no âmago
a explicação dessa paralisia.

Sensações emergidas...
e nada mais foste efêmero.
Nascerá ali o amor.

Merian Ravera

Meu jardim particular

Meu interior é um imenso jardim secreto.

E só, aprendi a cultiva-lo.

É o meu refúgio.

Ele sempre está preparado para a chegada das borboletas

Mas nem todas conseguem encontrá-lo.

Não o sabem como,

Se perdem ou desistem.

Uma única e rara, abrigou-se na mais bela flor,

aquela que é responsável a abraçar a todas e que traz equilíbrio.

Sua missão, mantê -la viva para que continue a transbordar e contagiar a sua graça.

Merian Ravera

O amor em mim

Amor...

O que logo me vem em pensamento são as diversas sensações que este sentimento traz .

*O amor se encontra nos detalhes, ele está na tranquilidade em que o outro nos traz e contagia.
Na confiança que nasce intensamente.*

O amor está na beleza que enxergamos no outro mesmo com os cabelos bagunçados, sujinhos de trabalho e com o rosto "amassado" ao acordar.

Eu encontro amor no olhar que transmite ternura e ao mesmo tempo desejo e felicidade por ali estar e pertencer.

O amor está no sentir, no entrelaçar das mãos dos corpos quando se unem em um abraço e posso sentir os batimentos e a respiração ofegante.

O amor está no cheiro, que nos lembra e traz saudade do outro.

Está no silêncio, no sorriso bobo por saber que ali seu coração é e será feliz sempre.

O amor está nas palavras que mesmo sem regras expressam profundamente um sentimento puro e divino.

O amor está na música dedicada na emoção que nos enche de lágrimas de alegria.

O amor está na saudade absurda, diferente da paixão que é loucura desenfreada, no amor essa saudade é ter ali ao lado aquela pessoa cujo o tempo jamais apagará a admiração sentida.

O amor está na saudade do que ainda não aconteceu.

Está no respeito no prazer de ouvir o outro mesmo que não concorde mas se permite uma nova visão.

O amor está na simplicidade, na dança que surge na intensidade de cada abraço a cada reencontro.

O amor está no sentir o outro e mergulhar na paz que o reencontro traz, e os pensamentos se vão para pertencer somente aquele momento.

O amor se torna eterno se assim o quisermos.

O amor é escolha e todas essas sensações eu escolhi viver com você.

Merian Ravera

Disfruto

*Meu corpo se perde em seus abraços
e encontram prazer imensurável de amor que só transborda.
A delícia de sentir o deslizar de suas mãos em minhas ondas...*

Anseios inabalável que se renovam a cada dia em cada reencontro.

*Saudade!
Que saudade de contigo formarmos um
Fazendo de ti minha morada.*

Merian Ravera

Momento único

*Abraçamos aquela noite chuvosa
e o universo desejava nos presentear.
Sua imensidão estrelado nos permitiu apreciar, por alguns minutos*

*E uma fogueira para esquentar aprovou.
Aquele noite exminamos o encontro do mar e do céu
compostos por seus astros a se manifestar mesmo que
intimidados pelas nuvens trazendo a doce chuva.*

*Manhã mar revoltado trazendo de sua profundidade
as mais belas conchas, provando mais uma vez seus encantos.
As escomhi para me recordar do quão belo foram
os momentos vividos ao seu lado.*

Merian Ravera

Te ler...

te observar
as vezes uma incógnita, quero decifrar
incompreensão do inesperado

aceitar
justificar
que és assim...

nebuloso em primavera.

Merian Ravera

É questão de escolha...

"Nós pegamos a estrada e estamos correndo sim, porém tomamos caminhos diferentes."

A dor cedeu o lugar a esperança,

lágrimas de tristeza se reinventaram em alegria.

O coração outrora fragmentado moldou-se

transbordando felicidade e paz.

Por entender assim o que um dia o poeta escreveu:

"Que seja eterno enquanto dure."

E foi...

tanto que deixou marcas inesquecíveis.

Minha alma floresceu e assim deve ser sempre.

Cultivar o amor em meio a dor,

cultivar a paz em meio a guerra,

cultivar a alegria em meio a tristeza.

Deixar o perfume de suas flores por onde passar

para que sintam e repitam o processo divino

de perdoar,

se perdoar,

se resgatar,

se amar,

se apaixonar.

Merian Ravera

Domínio

*Sinto culpa que me remete a tristeza
do que não se concretizou.*

Presa a insegurança, o desânimo insiste em ficar.

*Minha mente dominada e controlada por um medo
esse que ameaça assolar minha, minhas vontades e projetos
que outrora adiou-se a concretizar, por falta do principal
elemento que nasceu no âmago que entorpece e transborda.*

A escolha é inevitável, e o medo é insistente.

*Filhos entendam, a liberdade de um pássaro é invejável,
desprezem os pensamentos controladores de sua escolha,*

Ela é somente sua.

Merian Ravera

Naquela noite

*Encontro carregado de saudades,
o beijo afogando em anseios.
Espantosos olhares ao lado diziam:
Que infame!
Aquela noite de perfeição constelado,
no quarto ao som de "Do I Wanna Know?",
brindamos a vida.
Entreguei-me a insensatez
de goles do tão não suave
vinho.
Entoamos canções em sorrisos exprimindo
tudo o que há de melhor no imo.
Soava em seus ouvidos agradáveis palavras
em cânticos.
Olhando-te em comoção,
sentia o meu coração
abrasar-se em alegria
de amor por ti.*

Merian Ravera

Perdida

Me perco em seus braços,

assim tão pudico

Na intensidade do beijo

incansável afago

sentia-me tomada de furor,

determinada traduzir me a ti.

Merian Ravera

Diário de um aventureiro

Dia ensolarado,

tarde quente,

um convite para desbravar o mundo.

Adrenalina correndo pelo sangue

a beleza na liberdade e a vontade de conhecer

para afrontar.

Montanhas a minha frente,

o medo persisti em me domar.

Venci!

porque arrisquei,

a loucura de estar entre o céu a montanha e o mar,

majestoso sol a me guiar.

Me encontrei na calmaria do lar de fauna

desconfortei na falta momentânea da coragem

a uma loucura de ponta cabeça,

como eu disse, foi breve

e quero mais calma na adrenalina,

paredões montanhosos, intimidam-me com suas investidas de medo,

mas o meu limite eu conheci.

Merian Ravera

Salvar-me

As amarras negativas
buscam me aprisionar
fantasmas em vida sussuram
em meus ouvidos desesperança
quão descontente são.

Em minha memória guardadas
estão fotografias da vida
tão alvo de amor crescente.
A falta de confidenciar-me felicidade
me silencia.

Existe apenas um lugar,
este que me salva da neblina,
exaustiva conjetura
dos fantasma que ali habitam
e não entendem o quão cinzas são.

Dos meus fragmentos refaço-me
renascer é preciso
o sopro da repulsa não descansa
por isso o silêncio.
No lugar que me salva
preencho-me de paz
e driblo o sopro incansável.

Merian Ravera

Perdoa-me

perdoa-me...

*quando as palavras se embaralham
e não consigo declarar
o que em meu imo clama*

timidez infesto!

tenho tanto a dizer...

e começo:

Amor, complexa poesia eu sou.

Dedilhar-te sobre meu corpo

assim fazendo-me música

desvendando mistérios

de um violão flóreo

Assim como a corça, busco-te

anseio beber de tua água

tão límpida

Airoso amor,

pintastes a saudade em mim

eternizando a felicidade

de pertencer a ti,

transbordo-me em lágrimas de enfim

descrever nestes versos

a melodia desvendada.

Merian Ravera

Doce infância

*Airoso entardecer alaranjado
folhagens secas cheinhas pelo chão
crianças a brincar, irmãos,
lançando as folhas ao ar e em mim como confetes.*

*E correm por toda a praça,
se nota a abundante alegria
na simplicidade e toda a*

*A pureza,
A energia
O prazer pela vida*

*corações imaculados
onde é injusto a tristeza fazer visita.*

Merian Ravera

Evocar

*E agora ausente
te faço lembrar
que a amo,
é terno
é puro*

*volúpia garota,
saudade de namorar teus passos
por onde passarás,
que de tão graciosa edêneo
resplandecia tua luz
e expulsará toda a tristeza...*

*assim és, o meu sol .
Moça não se esqueça...
em cada respiração,
e palpitar do coração
se lembre dessas palavras
a tecer...
Eu te amo.*

Merian Ravera

Meu égide

*E anoiteceu, entendi que era hora de partir.
A despedida tão fria, sem intensão.
Pairava ali apreensão
O temor de sua ausência.
O que tanto transborda em minh'alma, amor?!
Ninfa álaçre, nossos ençontros
personificam a paz em derriço.
Eu extremo o bastante
Intensidade voraz
que perturbam-lhe os pensamentos
pressentindo se fazer em cacos o que
um dia fora vaso pleno.
Ansiedade incompreendida, por
vezes atroz.
Mas somente abraçada por ti, que zela
por minh'alma mantendo-a vicejante morada.*

Merian Ravera

Ao seu encontro...

*Ihe vejo
e confirmo...
o seu sorriso contenta-me
o meu futuro então eu vi.
você, responsável de emergir
genuínos anseios
esboçando planos de felicidade...
em criação.
Arquiteto do amor,
criaste um caminho até meu coração e o seguiu...
lépido, derramo lágrimas de doce sentimento.
Tão boba em plena manhazinha.
O sol ainda acanhado em manifestar o seu brilho,
aqueceu nossos corpos para suprir
ausente calor
que juntos suscitamos.
apartados,
A saudade morando em meu peito
manifesta-se nas lembranças
adoráveis de amor pleno
e no furor de cada novo reencontro.*

Merian Ravera

Dona

*Dona, sublime poesia,
e cantar-te é a certeza
do que o destino escreverá.*

*da aurora ao silencioso véu
exibimos a união do amor em risos
presença admirada...
canto em prazer.*

*saudosa lembrança
que deixaste em meu corpo,
querer-te é uma lastima
que difundiu-se em meu ser
e o tempo sentenciou eternizar.*

*Dona, quando revolveras em meu
corpo que por ti anseia?
Almejo o retorno para consagrar-te.*

Merian Ravera

Reticências

*o tempo tão traiçoeiro
não me deixaste gozar
mais de tua presença,
meu coração procela
esperava sentir mais
sua pele.*

*o seu cheiro clamava-me.
minhas mãos em seu peito...
anelo tê-lo.
teu olhar dominava-me,
furor ao extremo*

*a brandura de teus lábios ao tocar os meus
avultava em forças irresistíveis,
pastor e nauta,
não resisto a tua presença
desfaleço em infintos anseios
de te amar.*

Merian Ravera

Impetu

*Me tomas tal qual predador
eufórico por sua presa
ardente como o sol
o lobo que queima em seu corpo
sob o olhar que o desfalece
sob o sorriso que te perde
esse sussurrar doce vontade
de negar-te a resistência
domina minhas vontades
me aprisiona na saudade
a fúria volúpia
sem fim*

Merian Ravera

Tão natural

*Perfeição nosso encontro,
Dia tão natural.
A luz sob seus olhos,
Atrativo olhar.
O sal em teu corpo,
O calor absorvido da própria luz apreciada.
Deito-me em plenitude
Sentindo-me acariciada,
Protegida.
Ali o desejo sereno reacende
Com o beijo colossal,
do dia perfeito consagrado a nós.*

Merian Ravera

Filius

*Alvorecer
neblina nas colinas
frio no quarto
seu abraço imaculado ...
Amor,
esquentou meu lugar.
Beijos afável constante,
Expressa-me teu amor.
De olhares similar
Ternura...
do Filho meu.*

Merian Ravera

Domingo

*Domingo, manhã gélido
café e pão na mesa
vida ingênua.*

*Gerei a felicidade que hoje
Correm os quatro cantos
Que me revigora a liça diária.*

*Domingo, tarde nuvioso
engenhosa sou.*

*Pãezinhos caseiros recheados de sabor
primeiros dotes!
Frutos do êxtase.*

*Gerei o amor em meu âmago.
É o meu par.
Família move meus eixos.*

Merian Ravera

Aquela presença

*Amanheceu, o resplendor
buscando acalourar o dia
ainda algido.*

*Acordo florença em vaidade
espelho me canta.*

*Meio dia , surpresa bem vinda
pousa nos portões em cobre
trazendo amor carregado de saudades
da ausência da alma florença .*

*Mas o véu tocou-nos de hostil presença.
O passado sem respeito pedinchar fazer presente
À quem amo a apatia
Frívolo tua insistência
Lavaram-se as mãos
O que sente?
Vão pensamentos
Alma vaga, sem nada,
sem palavras..
amortecida.*

*Tanto faz para quem?
Grito desvalida:
-- Passado! Não te faças em meu futuro.*

Merian Ravera

Lençóis elã

*Fiz a escolha de seguir por um caminho
Nesse encontrei um coração
sendendo de amor.
O único disposto a me esperar
e a cuidar do que de mim virá transbordar.
Que belo caminho escolhi!
O único que me lembra todos os dias em sussurro...
"EU TE AMO"
No alvor de despedidas
sinto o teu corpo ao meu
o suor escorre sobre nós...*

*Ele escolheu um caminho
Que não o leva a mentiras
Amargas, que outrora sepultou su'alma
Escolheu a verdade e a aceita-la
No âmago sentiu e descobriu o amor.
Com sentidos aguçados
O vê, o amor, em todas as coisas
Sentimentos de nome e sobrenome
Que o invoca nos lençóis ensopos
"Meu AMOR" assim chama!
Em silvos de selvagem torpor
Salgados, beijos molhados de suor
Visto em movimentos suaves, intimidade
São feitos ondas e mar
Eloquentes sentimentos que
Transbordam em seus mergulhos
E ambos anseiam eternizar.*

Merian Ravera/Endlich

Leviano

*no véu
rasgou-se de verdades
era necessário.*

*O sopro outrora amargo
do passado custoso,
condenastes a vida
por permitir o gozo
trivial.*

*Derramou sobre ela
irreconhecível ânsia de discórdia...*

*o mar levou, testemunhou o lamento.
Então abraçou a dormência, trazendo-a
de volta enérgica.*

Merian Ravera

Lugar sagrado

pelos caminhos áridos
chegamos e avistamos a graça
celestial.
campos vicejantes com lagos límpidos
a casinha ao fundo de madeira, aconchego.
Caminhos áridos
avisto o bosque completa
natureza colossal
exploramos a mata
da montanha íngreme
pedras sobre pedras
escondendo a vista
imensa do resto do mundo.
caminhos áridos e calmos
a inocência ao desconhecido.
Ardendo deleito-me nas águas puras
extraídas da fonte natura
onde sinto-me parte imersa.
Entardecer, o resplendor ofuscava-me,
restou-me fotografias na memória
do amor subscrevendo á vida.
Merian Ravera

Éramos nós

*Éramos nós na
noite fria
eventos da primavera
na cama ao chão
os desejos uniam-se em amor
da pele macia
ardente,
incontrolável...
furor em movimentos linear
se cobriam de explosões
alegria da alma
da paz encontrada em seus braços*

Merian Ravera

Melancolia

*A noite chega,
em praça
palavras que me alcançaram
de forma fria*

*eu me encontrava branda, paralisada
Pressionada, não deveria assim estar
responder algo e não saber como
tão óbvio, era dito antes sempre
mas naquela noite não soube dizer
naquela tarde não soube responder*

*lágrimas brotaram, a força não as deixara cair
uma dor que invadiu e firme me manteve
A mente buscando pensamentos, lembranças outrora
desagradáveis
Ainda assim paralisada, muda
corpo inquieto
madrugada em claro
silêncio prevalecia
a mente flui ao fim*

*perguntas e respostas, minha cabeça não me deixava
meu corpo necessitava de transbordar o que de cheio estava
mas não saia
era tortura*

*presença fazia-se distante
o fim pressentia
mais uma vez minh'alma morria.*

Merian Ravera

Pauperes avis

Em um dia ensolarado
o ano a se findar
traços de indiferença
em sua face
preso ao mistério que o assolava
da silenciosa companhia
diferente;
incógnita.

O pássaro a beira do rio
voltará em busca das migalhas que deixará
observando que o sonho eterno pertencerá apenas a correnteza,
não eras mais o escolhido.

Não era, nunca fostes raridade.

A face indiferente transbordando ansiedade
aflito
triste
se importara com aquele pássaro buscando migalhas sem vida
tolice...
o véu nos toca o rio cheio desagua ...
aquela face busca desvendar o mistério
da terra envolvente as águas
seu percurso é eterno juntos em correntezas
gerando vida.

o pássaro pode até permanecer ali, a observar o percurso e a colher o que não a vida
nunca poderá submergir ao rio pois se afogará em fortes correntes

Merian Ravera

O lar

Nos dias de outono
em uma época turbulenta
não se esperava grandes novidades,
calorosa alma.
Em pequenos blocos
construimos um lar dia apos dia..
de eterna primavera.
Dias frios e chuvosos serão necessários
para que vejamos os frutos.
com amor cuidaremos da primavera
eterna construída para que não
se afogue.
E quando o verão enfim chegar,
nos tomará por completo.
secando as águas que um dia fora necessárias,
então veremos o farto jardim
e nos caberá apenas descansar
e sorrir.

Merian Ravera

sem título

A boca fala o que quer
os ouvidos e o coração escutam e sentem
o que não querem recordar...
a dor que um dia sentiu...
Que ironia!
Agora provocada por quem a recebeu.

Não houve perdão.
Os fantasmas estarão sempre ali
esperando o momento perfeito
para assombrar mais uma vez
do erro cometido,
da dor causada a quem não merecia sofrer.

Merian Ravera

Luz da lua

*No ventre toma-se forma o inimaginável
Meu corpo vivencia a lassidão...
Essa luz em meu âmago suga tudo de mim
Seus movimentos desequilibram minha estrutura
mas não é sua intenção machucar,
ela necessita de raiar,
e obter todo o calor que precisa para continuar a radiar.*

Merian Ravera

A pugna

Conflitos

coração

aflito, lacrimajando

ímpeto.

Há esperança na hesitação?!

Minha estrutura envolto a incapacidade.

Obrigação?!

inconveniência de outrem

lastimável falsíδια,

insciência.

Os meus apartados...

O meu sangue eterno!

Os meus apartados.

AGHATA

Que saudosa lembrança de abundante alegria
carregas a bondade em teu nome
és a primeira e única, em ti não há tristeza
tens o poder de equilibrar o caos,
onde pisas floresce
és invisível ao mundo que o cerca,
me comovo por ti, quão cegos são os
que não lhe permitem crescer.
em abraços incessante quero que saibas
que sintas quão presente estarei
regando-te amor.

Merian Ravera

Frágil

Nostalgia
que aperta
que entristece
cadê os beijos e carinhos do amanhecer...
cadê os beijos e carinhos do anoitecer...
as histórias e a imaginação no quase adormecer.
o tempo é dividido,
o faço assim para caber tudo nele
a falta da mansidão
a falta da euforia
o sentir não aceitar ao meio
prefiro distante e divido o tempo
mesmo faltando os deliciosos costumes do amanhecer e do anoitecer

substituo por outros ou os faço em diferentes momentos
assim vem como enxurrada de informações mas que me preenchem
cobrindo sutilmente a saudade.

Merian Ravera

Capricho

Como criança
estou
quero desvendar os códigos
esmaecidos.
Não basta-me as falas!
se esmiúças minhas origens
inquieta fico na ânsia de
de folhear as suas.

Merian Ravera

ELE

E chegará aplastado
músculos aflito
do labor ao sol de verão.
Não queixava-se.
Sua face resplandecia amabilidade e gentileza.
Manifestava abundante alegria ao ver sua Luz da Lua
No labor as vezes sentia o frescor daquela ventania
que distante se via dos arvoredos
seus pensamentos descansavam então.
Mas sua imaginação ao observar as folhagens em movimento
o deixava intrigado, dizia-se se então com sorrisos: "com certeza era
por causa do sol em minha cabeça".
Além disso, o futuro pairava em sua mente e isso o enchia de paz,
aquela sensação de algo bom que haveria de vir.
TRABALHO, não lhe dava medo algum
sua força, ânimo e determinação
era admirável!
IMPOLUTO, não aceitara desatino e astúcia.
Sua mente é brilhante!
Sua fala invejável
sua escrita impecável!
Ali se via um mestre.
Este não possuía diplomas e premiações,
mas era um mestre.
Um dia o desequilibraram, a maldade humana.
A soberba e a insipiência,
do que adianta papeis de maestria
vômitos de conhecimento
e vazios de empatia e humildade?
Os soluços do choro abafado se escutava,
a fúria quase o feriu, novamente aquela humanidade
humilhante o desdenhou.
Ah! Quem me dera ser MESTRE como aquele.

Outrem não o conhece tanto e não poderia.
Sinto a dor de vê-lo assim,
mas, forte és e transborda bondade.
teu âmago é alva como a neve.

Merian Ravera

O lugar de alento

*O ser que se divide e ainda sim não basta.
constante são seus pensamentos
seu âmago silenciou-se
cauteloso são seus passos.
cativo está...
Em lar, outrem é supremo.
o ser que se divide não encontrou lugar ali.
Mas permanece dividindo-se
longínquo
permitido.*

MERIAN RAVERA

Amistoso ao Poeta

como diz a música do poeta...

"o caderno lhe dará abrigo se assim o quiser..."

"o que está escrito nele ficará guardado se lhe dá prazer..."

*Lhe esquecer em um canto qualquer isso não acontecerá, tens sido meu
confidente.*

um amigo que me lê

contigo compartilho os dissabores e os doces da vida

alivias minha mente

contigo posso falar em versos

buscando maestria para valorizar-te.

Caderno, caderneta, agenda, com linhas, sem linhas ou pontilhado

anseio rabiscar lhe tal qual uma criança crescida.

Merian Ravera